



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Comunicação em Saúde

CONTRIBUIÇÕES DA PRÁXIS DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE SAÚDE AUDITIVA

Simone Santos da Silva Lima

1 Município de Santos - Município de Santos
Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Serviço Social é uma profissão inscrita na divisão sociotécnica do trabalho, regulamentada pela Lei nº 8662/93, de 7 de junho de 1993, com alterações determinadas pelas resoluções CFESS nº 290/94 e nº 293/94 e balizada pelo Código de Ética, aprovado por meio da resolução CFESS nº 273/93, de 13 de março de 1993. As atribuições do Assistente Social na Saúde Auditiva de Santos têm o propósito de facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços de saúde, através de atendimentos individuais e grupais, reuniões educativas, entrevistas, encaminhamentos, pareceres técnicos, visitas domiciliares, quando necessário, bem como participando de ações conjuntas em equipes multidisciplinares. Salienta-se que, Segundo Costa (2006), o trabalho do Assistente Social que desempenha suas atividades na área da saúde, se inicia com a obtenção dos dados, por meio de entrevistas, preenchimento de ficha social ou questionário. Em relação a área da saúde, embora o Serviço Social não tenha participado do debate do movimento da reforma sanitária, a categoria profissional possui um código de ética que é condizente com princípios do SUS, o qual as atuais contradições (...) de racionalização/reorganização do SUS, constituem-se no principal vetor das demandas ao Serviço Social. Isto é: as necessidades da população confrontam-se com o conteúdo e a forma de organização dos serviços. Nesse sentido, ao atender às necessidades imediatas e mediatas da população, o Serviço Social na saúde interfere e cria um conjunto de mecanismos que incidem sobre as principais contradições do sistema de saúde pública no Brasil. (COSTA 2006, p. 315) O presente trabalho se justifica, na medida em que a função desempenhada pelo Assistente Social na Saúde Auditiva, visa compreender o paciente em sua totalidade, portanto é necessário conhecer seu cotidiano e sua rede de apoio e suas expectativas e motivações quanto ao uso do Aparelho de Amplificação Sonora Individual - AASI. Partindo dessa premissa, demonstra a contribuição dos assistentes sociais na efetivação do direito à saúde universal, pública e de qualidade Além das ações construídas e legitimadas socialmente, os assistentes sociais são chamados a compor equipes multiprofissionais para contribuir no cuidado em saúde.

OBJETIVOS

Demonstrar a efetividade da categoria profissional do Assistente Social na equipe multidisciplinar na saúde auditiva.

METODOLOGIA

Em termos metodológicos, a pesquisa de tipo bibliográfica e documental se mostrou a mais adequada para responder ao objeto desse estudo. As informações pesquisadas são provenientes principalmente de livros, artigos científicos, portarias e relatórios. Como técnica



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

predominante de pesquisa, recorre-se à comparação de informações relativas aos princípios regidos pelo Sistema Único, correlacionando com a política de Saúde Auditiva. Diante deste estudo constatou-se que o Serviço Social é primordial para a consolidação dessa política.

RESULTADOS

Diante da prática profissional do Assistente Social na Política de Saúde Auditiva não há dúvidas quanto à relevância e importância do trabalho realizado pelo assistente social para a fortalecimento do SUS, e que para realizar Entrevista Social, por mais simples que possa parecer a atividade, o assistente social necessita conhecer não apenas o funcionamento da política de Saúde Auditiva, mas a lógica do funcionamento/financiamento do Sistema Único de Saúde bem como outras instituições públicas e privadas que envolvam e/ou se apresentem como um meio de viabilizar o atendimento das necessidades da população e que extrapolam a capacidade de atendimento exclusivo das instituições de saúde. Neste contexto, o Profissional precisa ter clareza de suas atribuições e competências para estabelecer prioridades de ações e estratégias, a partir de demandas apresentadas pelos pacientes, de dados epidemiológicos e da disponibilidade da equipe de saúde para ações conjuntas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Serviço Social em ação articulada com outros segmentos que defendem o aprofundamento do Sistema Único de Saúde (SUS), vem elaborando estratégias que busquem reforçar ou criar experiências para a efetivação do direito social à saúde (MATOS, 2003). Segundo SPOSATI et al. (2003) a efetivação das políticas sociais é um espaço primordial do assistente social, embora outros profissionais também o integrem. O assistente social está vinculado diretamente à efetivação das políticas, enquanto mecanismo de enfrentamento da questão social, que é resultado do confronto capital-trabalho. Em suma, o Assistente Social é um profissional marcadamente interventivo, exigindo uma ação habilidosa, com consistência teórica e argumentativa.